

### As lutas sociais e a crise da República

#### Os Irmãos Graco: Tribunus entre 133 e 121 a.C.:

**Tibério Graco:** Influenciado pelo estoico Blossius de Cuma ("Todo homem é uma vida"), propôs a Lei Agrária:

- a) Limitação do tamanho dos latifúndios;
  - b) Desapropriação do excedente de terras;
  - c) Divisão das terras desapropriadas em minifúndios para a plebe.
- Foi assassinado sob acusação de tentar dar um golpe.

**Caio Graco:** Tribuno entre 122-121 a.C.

- Lei do Trigo (Lei Frumentária).
- Extensão do direito de cidadania a todos os habitantes do Lácio.
- Oposição de um tribuno apoiado pelos patrícios: Marco Lívio Druso.
- Druso fez manobras que causaram o isolamento político de Caio.

**121 a.C.:** suicídio de Caio.

**Consequência:** período de grande instabilidade devido ao contraste entre o crescimento econômico de Roma e o aprofundamento da condição de pobreza da plebe e dos habitantes das províncias.

#### General Caio Mario: as reformas marianas

**Origem plebeia:** camponês, tornou-se soldado e alcançou o generalato.

- Sua popularidade fez com que fosse eleito Tribuno e depois cônsul (governa a partir de 110 a.C.).

**Novas invasões a Roma:** cimbrs e teutões (germanos).

- Mário foi reeleito cônsul sem respeitar o intervalo entre mandatos.
- Realiza a **reforma do exército** (reformas marianas).
  - a) Profissionalização do Exército.
  - b) **Soldo:** pago pela República e pelos generais (exércitos próprios).
  - c) Melhorias táticas e possibilidade da aposentadoria militar.
- Vitória sobre os invasores.
- Foi reeleito sucessivamente por mais seis mandatos consulares.
- Sua forma **autoritária** de governo o levou a **conflitos com antigos aliados**, resultando em seu **exílio no Oriente**.
- Após seu exílio, Roma enfrenta anos de **turbulência social e política**.

#### Revoltas pela cidadania aos habitantes do Lácio:

A revolta prevista por **Caio Graco** caso a cidadania não fosse ampliada aos povos do Lácio se confirmou.

**Assassinato de Lívio Druso:** filho do tribuno Druso, da época de Caio.

- Foi assassinado por propor a expansão da cidadania aos latinos.
- Seu assassinato foi o estopim de uma grande revolta.

**Revolta:** plebe montanhesa (Apeninos).

- **Mário** volta a se destacar militarmente no comando da luta contra os revoltosos.
- O Senado, após o controle sobre as revoltas, **ampliou o direito de cidadania às cidades revoltosas**.

**Consequências:**

- Volta do prestígio militar de Mário.
- Ameaça aos privilégios da aristocracia (**Mário representava os interesses da plebe e tinha grande apoio popular**).

#### A Revolta do Ponto:

**Contexto:** revolta do Reino do Ponto, liderado por **Mitriades**.

- Essa revolta significou, para Roma, um **real risco de perda do controle sobre a porção oriental do Mediterrâneo**, ameaçando do comércio e a arrecadação de impostos.
- **88 a.C.:** vitória de **Mitriades** = 80 mil romanos mortos no Oriente.

#### A 1ª guerra civil: consequência da vitória de Sula contra Mitriades

- a) O Senado destacou o general **Cornélio Sula**, ligado à **aristocracia**, para enfrentar Mitriades no Oriente.
- b) O tribuno **Supício Rufo** se opôs à nomeação de Sula, apoiando a indicação de **Mário** para o comando do Exército.
- c) **Sula** marcha para Roma e massacra os seus opositores.
- d) **Mário** foge para a África.
- e) **Sula** parte para o Oriente.
- f) Na ausência de **Sula**, Roma passa por um **conflito entre os**

**aristocratas e os populares.**

- **Populares:** conduzidos pelo cônsul plebeu **Cina**.
- **Mário retorna a Roma:** perseguição aos senadores ricos.
- **Sula** conquista a vitória no Oriente.
- Ao mesmo tempo em que **Cina** tentava depor Sula, **Mário** morre.

#### A ditadura de Sula:

- a) **Cina** perde sua batalha contra **Sula** no Oriente.
- b) **83 a.C.:** Sula retorna à Roma.
- c) **1º/11/82 a.C.:** **Sula** derrota os oponentes populares em Roma.
  - **Sula** torna-se **ditador**.
  - **Sula** inicia uma **"depuração"**: visava devolver à política romana seu caráter aristocrático.
  - Restaura grande parte do poder senatorial limitado pelas reformas dos sécs. V-III a.C.
- d) **79 a.C.:** **Sula** abdica do cargo de ditador e se retira da vida pública, restaurando do Consulado.
  - **Em Roma, os problemas externos (sedições, invasões) serviam para criar uma sensação de união e urgência que encobria os problemas internos.**
  - **Era nos tempos de paz que as falhas da República apareciam.**

#### Es as revoltas retornam...

##### 1. A revolta de Sertório (80-72 a.C.)

- Líder: **Quintus Sertorius (c. 126 – 73 a.C.)**
- Espanha.
- **Objetivo:** formação de um estado independente.
- Aliou-se a **Mitriades** quando este retomava sua luta contra Roma.
- **Roma:** enfrenta Sertório no Ocidente e Mitriades no Oriente.
- **Sertório** foi derrotado e **Mitriades**, derrotado no Oriente, suicidou-se.
- **Consequência:** fortalecimento militar do general **Pompeu**.
- Vitorioso e com grande apoio militar (soldados pagos), **assumiu a liderança política em Roma**.

##### 2. Revolta dos escravos (73-71 a.C.):

- Liderada por **Espártaco** (109-71 a.C.).
- A revolta foi contida pelo general **Marco Licínio Crasso** (114–53 a.C.).
  - **Mais uma vez, a República era "salva" por generais.**
  - **Cada vez mais, o Consulado e o Senado se viam reféns do poder militar dos grandes imperatoris.**

#### O maior orador de Roma e as catilinárias:

**O papel de Cícero:**

- Maior **orador** romano.
- Origem **equestre**.
- Concluiu seus estudos na Grécia.
- Defendia uma política que denominava **"concordia das ordens"**.
- Foi cônsul em 63 a.C., **opondo-se à retomada das leis agrárias** por entender que estas causariam mais revoltas e discórdias.
- No seu consulado, enfrentou a **revolta de Catilina**:
  - a) Não sendo escolhido cônsul, **Catilina** arquitetou um golpe.
  - b) Foi acusado por **Cícero**, que conseguiu cartas que comprovavam a tentativa de golpe.
  - c) Condenado a morte, **Catilina** conseguiu fugir.
  - d) **Catilina** morre na batalha de Pistoia, onde havia se refugiado.
  - e) Cícero foi nomeado **"pai da pátria"**.

### Os Triunviratos e as Guerras Civis

#### Três generais e uma República: o 1º Triunvirato (60-49 a.C.):

- Acordo secreto entre **Pompeu, César e Crasso** (o mais rico dos três).
- **César** seria o primeiro dos três a assumir o Consulado.
- Em seu consulado, **César** tentou reformas para **"abrir"** a política aos populares e à opinião pública, adotando, por exemplo, o **princípio da publicidade**.
- **César** adotou suas medidas sem a aprovação de **Bíbulo**, o outro cônsul, **o que era ilegal**.

**Problema:** César seria julgado pelos seus atos ilegais após o fim de sua magistratura.

**Solução:** sair de Roma e ter um exército à sua disposição

- Campanha da **Gália**.

**César, o sobrinho de Mário, proscrito na época de Sula, voltava à cena política como um representante dos interesses da plebe, com grande apoio de suas tropas.**

#### Pompeu e César: a 2ª guerra civil

- César, após o exílio de **Cícero**, começou sua campanha na Gália.

- César **X** Vercingetórix = vitória de César.

- Enquanto isso, **Crasso** morria no Oriente.

#### **Pompeu:**

- Durante a campanha de **César** na Gália, permite o retorno de **Cícero**.

- Alia-se aos senadores aristocráticos.

- Com a morte de Clódio (assassinado), **Pompeu** começa uma campanha de difamação contra César.

- **Pompeu** obriga o Senado a exigir o retorno imediato de César a Roma.

- César recusa o retorno. Por isso, é declarado um "fora da lei".

**O Triunvirato, aliança secreta entre os três maiores generais de Roma, derivou em uma guerra civil generalizada, demonstrando que Senado e Consulado já não tinham qualquer poder em Roma.**

#### Principado de César (49-44 a.C.):

- **09/08/48 a.C.: Batalha de Farsala** = derrota de **Pompeu**.

- **César**: após a derrota de **Pompeu**, nomeia para o Senado "homens novos" atrelados a ele.

- **César** elabora e executa inúmeras "reformas" que visavam:

a) Racionalizar a administração da República.

b) Enfraquecer a aristocracia.

c) Dar a ele um caráter de governante divino.

d) Reforma urbana inspirada nas cidades helenísticas.

e) Empreender uma campanha para o Oriente, nos moldes da expansão de Alexandre.

f) Praticou atos de **evergetismo**, como o "pão e circo".

**Uma conspiração aristocrática, com a participação de Cícero e a liderança de Cássio e Brutus (descendente de Lucius Iunius Brutus), resultou no assassinato de César em 15/03/44 a.C., os idos de março.**

#### O segundo Triunvirato (49-31 a.C.)

- Após a morte de **César**, o Senado escolhe um novo **Triunvirato**:

a) **Marco Antônio + Otávio (19 anos) + Lépido** = **Triunvirato oficial**.

b) **Lista de proscritos**: perseguição assassinos de **César**.

c) **Cícero**: decapitado e mãos cortadas, pregadas no Fórum.

d) **Brutus e Cássio**: mortos na Batalha de Filipos, em 42 a.C.

e) Questão do Egito / Batalha de Actium (31 a.C.) = **vitória de Otávio**.

f) **Otávio** é acolhido como um pacificador.

**Otávio**: cria "novas" tradições (época da Eneida).

- Realiza **reformas urbanas** em Roma (época do mármore).

- Instaura uma **reforma de costumes** (moralização de Roma).

- Mantém as instituições republicanas abertas, mas **submetidas ao seu poder**.

#### **Bibliografia:**

1. FUNARI, P.P. Grécia e Roma. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2020.
2. GRIMAL, P. A Civilização Romana. Lisboa: Edições 70, 2017.
3. \_\_\_\_\_. História de Roma. São Paulo: Editora Unesp, 2011.
4. GRANDAZZI, A. As origens de Roma. São Paulo: Editora Unesp, 2009
5. ARIÈS, P. e DUBY, G., História da Vida Privada, vol. 1. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
6. BOBBIO, Norberto, MATTEUCCI, Nicola e PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. 11a ed. Brasília: Editora UNB, 1998.
7. VEYNE, P. Pão e Circo: sociologia histórica de um pluralismo político. São Paulo: Editora Unesp, 2015

**Exercícios:**

1. (Unesp 2022) A conquista da Gália por Júlio César foi comparada, com razão, a um genocídio, e criticada pelos próprios romanos da época, nesses mesmos termos. Mas Roma se expandiu por um mundo de violência endêmica, de focos rivais de poder apoiados por forças militares [...] e de mini-impérios.

(Mary Beard. *SPQR: uma história da Roma Antiga*, 2017.)

Segundo o excerto,

- a) a brutalidade das ações militares era incentivada pelos senadores romanos.
- b) o conceito de imperialismo foi criado a partir do expansionismo romano.
- c) os romanos celebraram acriticamente a conquista de outros territórios.
- d) a violência cotidiana era estimulada nos territórios ocupados pelos romanos.
- e) os povos dos territórios ocupados pelos romanos eram militarizados.

2. (Uepg-pss 1 2022) Entre 509 a.C. e 27 a.C., Roma foi governada por meio de uma República com características bastante particulares. A respeito desse período histórico, assinale o que for correto.

- 01) O Senado, composto por 300 membros, concentrava poderes e era um dos órgãos fundamentais da República romana.
- 02) Durante esse período, os romanos expandiram seu domínio sobre o mar Mediterrâneo.
- 04) A República marcou um momento de paz social, de inexistência de rebeliões escravas e sem tensões entre patrícios e plebeus.
- 08) Durante a República romana foram revogadas algumas importantes leis, como a Lei das Doze Tábuas e a Lei Canuleia.

3. (Uem 2020) “No período republicano, a estrutura de poder em Roma se concentrou em instituições como o Senado, as assembleias ou comícios e as magistraturas.”

(BRAICK, P. R.; MOTA, M. B., 2012, p. 100).

A respeito da república romana na Antiguidade Clássica, assinale o que for correto.

- 01) Os magistrados eram eleitos pelas assembleias para a ocupação dos cargos de cônsul, pretor, censor, questor e edil, e cumpriam o mandato por tempo indeterminado. O ditador, entretanto, recebia do Senado o poder absoluto, mas limitado a seis meses.
- 02) Com a política expansionista, Roma disputou a supremacia do Mar Mediterrâneo com Cartago, enfrentando os cartagineses em três guerras denominadas Guerras Púnicas.
- 04) Os plebeus estavam excluídos dos principais cargos públicos, entretanto, a partir das disputas com os patrícios, conquistaram o direito de eleger seus próprios magistrados, denominados tribunos da plebe.
- 08) As guerras de conquista contribuíram para que Roma elevasse o número de escravos e ampliasse suas riquezas advindas de espólios de guerra e de tributos.
- 16) A formação do Primeiro e do Segundo Triunvirato teve como objetivo solucionar o problema da questão agrária por meio de reformas que atendiam as reivindicações da plebe.

4. (Uece 2020) Lúcio Sérgio Catilina (108 a.C.– 62 a.C.) protagonizou vários episódios para tornar-se cônsul de Roma. No final de 63 a.C., tentou dar um golpe de estado para tomar o poder. O evento ficou conhecido como a Conjunção de Catilina, marcando uma fase crucial na história romana por representar um dos momentos de profunda crise nas

- a) instituições republicanas da época.
- b) relações conflituosas entre o exército e a elite romana.
- c) incursões imperialistas da cidade de Roma.
- d) alas mais progressistas do senado.

5. (Uema 2020) A imagem a seguir mostra uma representação da morte de Caio Graco. Os irmãos Tibério e Caio Graco foram tribunos da plebe, na

Roma Antiga (no século II a.C.), que lutavam por melhorias sociais para os plebeus.



A morte de Caio Graco, tela de François Topino Lebrun (1764 -1801)

[https://en.wikipedia.org/wiki/Fran%C3%A7ois\\_Topino-Lebrun#/media/File:Topino\\_Lebrun\\_Gracchus.jpg](https://en.wikipedia.org/wiki/Fran%C3%A7ois_Topino-Lebrun#/media/File:Topino_Lebrun_Gracchus.jpg)

Caracterizam-se como duas propostas defendidas pelos irmãos Graco:

- a) o divertimento e o pão de graça aos plebeus com recursos dos grandes proprietários de terra; a reforma monetária para melhorar a arrecadação do Estado.
- b) o fim dos gastos nas guerras de expansão para a obtenção de escravos; a adoção de investimentos sociais do Estado Romano em saúde e em educação.
- c) a reforma trabalhista para conseguir melhores salários aos plebeus; a reforma fiscal com o pagamento de impostos pelos patrícios (latifundiários).
- d) o fim da escravidão para ampliar o mercado consumidor; os direitos iguais aos plebeus para ocupar altos cargos políticos no Senado Romano, igualando-os aos patrícios.
- e) a venda de trigo a preços mais baixos aos plebeus (lei frumentária); a reforma agrária com o uso das terras do Estado.

6. (Ufrgs 2019) Considere as seguintes afirmações sobre a história antiga de Roma.

- I. Com o fim do período monárquico, a hierarquia social na República deixou de estar fundada na descendência familiar e na propriedade de terras, valorizando as ocupações ligadas ao comércio urbano e à prática da magistratura.
- II. No contexto dos séculos III e II a.C., a manumissão de estrangeiros, escravizados a partir de conquistas bélicas, possibilitava a tais indivíduos liberdade social e cidadania política.
- III. Entre as principais causas do fim da República, estão a invasão de tribos normandas oriundas do norte da Europa, a difusão do cristianismo e a crise econômica provocada pela chamada “Conspiração de Catilina”.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

7. (Mackenzie 2019) No processo histórico da Roma Antiga, a República, como regime político foi substituída pelo Império. Sobre a ordem imperial, é correto afirmar que a

- a) concentração dos poderes na figura do imperador tranquilizava a classe dos patrícios e senadores que concordavam com esse tipo de regime que, de acordo com eles, seria o único capaz de sufocar a anarquia e as rebeliões de escravos.
- b) criação do império, obra elaborada pelo Primeiro e Segundo Triunvirato, expressou o triunfo da vontade dos generais, para os quais o regime imperial seria o tipo de governo ideal, para controlar a crise social do final da República.
- c) base do império foi sustentada pelo poder dos camponeses romanos, nos campos, e pela plebe nos centros urbanos, principais interessados na existência de uma ordem que lhes assegurasse o domínio da terra e a permanência da prática do pão e circo.
- d) vitória da participação popular no cerne da vida política marcou, profundamente, o novo regime político, diferente do que ocorreu tanto no período monárquico, quanto no período republicano.
- e) crise econômica pelo qual Roma passava nos últimos anos da República, decorrente das inúmeras derrotas militares enfrentadas pelos romanos e os gastos despendidos para consolidar a conquista do Mediterrâneo, levaram o povo a apoiar o novo regime.

8. (Fgv 2018) A vida privada dos escravos romanos à época do Império é um espetáculo pueril que se olha com desdém. No entanto, esses homens tinham vida própria; por exemplo, participavam da religião, e não apenas da religião do lar que, afinal, era o seu: fora de casa, um escravo podia perfeitamente ser aceito como sacerdote pelos fiéis de alguma devoção coletiva; podia também se tornar padre dessa Igreja cristã que nem por um momento pensou em abolir a escravidão. Paganismo ou cristianismo, é possível que as coisas religiosas os tenham atraído muito, pois bem poucos outros setores estavam abertos para eles. Os escravos também se apaixonavam pelos espetáculos públicos do teatro, do circo e da arena, pois, nos dias de festa, tinham folga, assim como os tribunais, as crianças das escolas e... os burros de carga.

(Paul Veyne, *O Império Romano*. Em: Paul Veyne (org.). História da vida privada v. 1: do Império Romano ao ano mil, 2009. Adaptado)

A partir da discussão presente no trecho, é correto afirmar:

- a) a característica fundante do escravismo romano era a origem étnica, o que fazia com que a escravização dos povos conquistados e o tráfico nas fronteiras do Império proporcionassem a grande maioria da mão de obra servil, ao mesmo tempo em que a escravidão entre os próprios romanos havia caído em desuso desde a crise da República.
- b) os escravos na sociedade romana não eram uma coisa, mas seres humanos, na medida em que até os senhores que os tratavam desumanamente impunham-lhes o dever moral de ser bons escravos, de servir com dedicação e fidelidade, características necessariamente humanas; no entanto, esses seres humanos eram igualmente um bem cuja propriedade seu amo detinha.
- c) a escravidão caracterizava as relações de produção em Roma e os escravos, em sua inferioridade jurídica, desempenhavam uma função produtiva, marcados por um lugar social de pobreza, privação e precariedade, estando associados às formas braçais de trabalho e à produção de bens materiais em uma sociedade altamente hierarquizada.
- d) a justificativa moral da escravidão sofreu uma intensa transformação ao longo dos séculos, de tal forma que a própria sociedade romana passou a questioná-la, tornando mais brandas as relações escravistas em meio à transformação do cristianismo em religião oficial do Império, o que contribuiu para o aprofundamento da crise do escravismo.
- e) as relações escravistas caracterizaram os tempos da República romana, muito associadas ao poder dos patrícios, pertencentes à aristocracia de grandes proprietários, mas entraram em decadência na passagem para o Império, pois os generais que centralizaram o poder reconheciam na escravidão um mecanismo de enfraquecimento do exército.

9. (Ufpr 2018) Leia o texto a seguir:

Foi a República Romana que primeiro uniu a grande propriedade agrícola com a escravidão em grupos no interior em maior escala. O advento da

escravidão como um modo de produção organizado inaugurou – como na Grécia – a fase clássica que distinguia a civilização romana, o apogeu de seu poder e de sua cultura. Mas enquanto na Grécia isso havia coincidido com a estabilização da pequena agricultura e de um compacto corpo de cidadãos, em Roma foi sistematizado por uma aristocracia urbana a qual já gozava de um domínio social e econômico sobre a cidade. O resultado foi a nova instituição rural do *latifundium* escravo extensivo. A mão de obra para as enormes explorações que emergiam do século III a.C. em diante era abastecida pela espetacular série de campanhas que deu a Roma o poder sobre o mundo mediterrâneo.

(ANDERSON, Perry. *Passagens da antiguidade ao feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1995, p. 58.)

Tendo como alvo a República Romana, assinale a alternativa correta.

- a) A desestruturação agrária em Roma, que estabeleceu sistemas de latifúndios, beneficiou os grupos empobrecidos, uma vez que estes podiam abandonar o campo e se estabelecer em cidades.
- b) As guerras constantes ajudaram as classes dominantes da Roma republicana a desviar a atenção dos problemas fundiários derivados do *latifundium* nos séculos seguintes.
- c) Foi por meio da intervenção dos irmãos Graco que o problema da reforma agrária foi resolvido no século II, pois os poderes políticos foram transplantados ao senado e, assim, Roma viu mais um século de paz.
- d) Os tribunos da plebe tiveram um papel importante no processo da reforma agrária romana, possibilitando a transformação do modo de vida de maneira a permitir que todo pequeno agricultor transformasse sua propriedade em um *Domus*.
- e) O domínio social e econômico das cidades provinha de delicada relação entre a manutenção de sistemas agrários em que a mão de obra escrava era aproveitada de forma esporádica e a utilização ocasional de grandes extensões de terra.

10. (Uece 2017) Plutarco atribuiu ao Tribuno da Plebe, Tibério Graco, o seguinte discurso dirigido aos pobres de Roma:

“As feras que atravessam os bosques da Itália têm cada uma seus abrigos e suas tocas; os que lutam e morrem pela defesa da Itália só têm o ar e luz e nenhuma outra coisa mais. Sem teto para se abrigar, eles vagueiam com seus filhos e suas mulheres. Os enganam seus generais quando, nas batalhas, os estimulam a combater pelos templos de seus deuses, pelas sepulturas de seus pais. Isto porque, de um grande número de romanos, não há um só que tenha o seu altar doméstico nem seu jazigo familiar. Eles combatem e morrem para alimentar a opulência e o luxo de outros, e, quando dizem que são senhores de todo o mundo, eles não são donos sequer de um pedaço de terra”.

Apud Plutarco. *Vidas Paralelas*. Tomo VI. P. 209-210. Disponível em: [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=6712](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=6712)

Com essas palavras, o Tribuno Tibério Graco nos informa que Roma

- a) possuía uma grande camada social desprovida de acesso à propriedade, contudo, era essa camada que garantia o sucesso militar e o poderio das elites romanas.
- b) tinha uma organização social baseada numa justa distribuição da riqueza e era alicerçada pelo poderio militar.
- c) tinha uma sociedade baseada na tradição de culto aos antepassados e todos os romanos tinham sua terra e um lugar para cultivar seus entes.
- d) vivia sobre uma constante tensão social em função do apoio irrestrito dos pobres aos militares, já que estes garantiam ao povo a propriedade da terra, mesmo a contragosto dos latifundiários.

**Gabarito:****Resposta da questão 1:**

[E]

A frase "(...) Roma se expandiu por um mundo de violência endêmica, de focos rivais de poder apoiados por forças militares (...)" deixa claro que a expansão romana se deu em meio a um universo militarizado e violento. O exército romano, através da tática de "dividir para conquistar" usou das rivalidades dos povos dos lugares que invadiu para executar seu domínio, incorporando as práticas militares dos povos dominados.

**Resposta da questão 2:**

01 + 02 = 03.

Correção a partir das incorretas, [04] e [08]. A República romana, 509-27 a.C, foi marcada pela expansão romana e, por conseqüências, diversos conflitos, entre eles, as Guerras Púnicas, Roma e Cartago disputavam o Mediterrâneo. A república também foi caracterizada pela luta de classes entre patrícios e plebeus, ocorreram algumas conquistas plebeias através da aprovação de leis, entre elas, Canuleia e doze Tábuas.

**Resposta da questão 3:**

02 + 04 + 08 = 14.

A afirmativa [01] está **incorreta** porque os mandatos de cônsul, pretor, censor, questor e edil não tinham duração indeterminada ou vitalícia; A afirmativa [16] está **incorreta** porque a formação dos Triunviratos está relacionada ao aumento de poder dos generais romanos, num processo iniciado pelas guerras de expansão. Dotados de prestígio, os generais passaram a aspirar ao aumento de seu poder político em Roma. Os Triunviratos foram, então, tentativas de tomada de poder pelos generais na República Romana.

**Resposta da questão 4:**

[A]

A Conjunção de Catilina representou uma crise nas instituições romanas da época porque Lúcio Sérgio Catilina era um militar e senador que tentou, em 63 a.C., dar um golpe no Senado romano.

**Resposta da questão 5:**

[E]

A expansão romana ocorreu no contexto do regime republicano gerando inúmeros desafios e problemas que engendraram a própria crise da república. Os irmãos Gracos defenderam uma pauta voltada para os mais humildes. Tibério Graco no ano 133 a.C, elaborou o projeto da Reforma Agrária, desagradou a elite agrária e foi assassinado. Seu irmão, Caio Graco, em 123 a.C, criou a Lei Frumentária, defendendo a redução no preço do trigo. Gabarito [E].

**Resposta da questão 6:**

[B]

A afirmativa [I] está **incorreta** porque o Período Monárquico romano chegou ao fim por iniciativa dos Patrícios numa tentativa clara de não perder seus privilégios e de não permitir a ascensão social dos Plebeus e, por isso, a hierarquia social romana foi mantida na República;

A afirmativa [III] está **incorreta** porque as invasões normandas e a difusão do Cristianismo aconteceram durante a fase do Império Romano. A *Conspiração de Catilina*, por sua vez, apesar de ocorrida na República, não provocou uma crise econômica, mas sim uma crise institucional.

**Resposta da questão 7:**

[B]

O Império foi proclamado após a ocorrência de dois Triunviratos, oriundos da ação de generais romanos que consideravam que o Exército, responsável direto pela expansão territorial, deveria ser o centro de poder em Roma. Além disso, tais generais consideravam que, através do poder do Exército, os problemas sociais existentes em Roma seriam sanados. O general Otávio, vitorioso após o Segundo Triunvirato, foi o responsável pela mudança na forma de governo em Roma.

**Resposta da questão 8:**

[B]

As definições da situação dos escravos em Roma eram complexas: o escravo era, ao mesmo tempo, aos olhos do seu dono, humano e mercadoria (ou propriedade). Sendo assim, apesar das imposições relativas ao conceito de propriedade, o escravo podia exercer atividades de relativa liberdade, como as citadas no texto.

**Resposta da questão 9:**

[B]

Uma das principais marcas da República romana foi a expansão territorial. Tal expansão foi realizada através de conquistas bélicas e trouxe, para Roma, a ampliação territorial e, principalmente, a ampliação da utilização do escravo de guerra. Esse uso impulsionou o latifúndio agrícola romano, ajudando no desenvolvimento econômico em Roma.

**Resposta da questão 10:**

[A]

Somente a proposição [A] está correta. O texto de Plutarco aponta para a expansão romana ocorrida durante a República, 509-27 a.C. Em decorrência desta expansão, inúmeras transformações ocorreram na sociedade, economia, política e nos valores. Aumentou a escravidão, a desigualdade social e a violência. As terras conquistadas tornaram-se propriedades públicas, ou seja, do Estado. Embora fosse responsável pela base material, o homem humilde e pobre foi o maior prejudicado com esta expansão, daí a frase "as feras que atravessam os bosques da Itália têm cada uma seus abrigos e suas tocas; os que lutam e morrem pela defesa da Itália só têm o ar e luz e nenhuma outra coisa mais. Sem teto para se abrigar, eles vagueiam com seus filhos e suas mulheres".